TANAIDACEA (PERACARIDA) DA PLATAFORMA CONTINENTAL DE SERGIPE E SUL DE ALAGOAS

Carvalho, M.A.O.^{1,3,*}; Santos, K.C.² & Guimarães, C.R.P.¹

¹ Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus São Cristóvão, Laboratório de Bentos Costeiro.

² Universidade de São Paulo (USP), Museu de Zoologia, Laboratório de Carcinologia.

³ CAPES – Bolsista do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação (PPEC/UFS).

*Autor correspondente: mari.biologia@gmail.com

Tanaidacea é uma ordem de Crustacea que habita sedimentos superficiais e faz parte da macrofauna bêntica. É um grupo pouco conhecido na costa brasileira e em Sergipe e Alagoas há o registro de apenas 11 e 9 espécies respectivamente. Desse modo, o trabalho objetivou ampliar o conhecimento sobre os tanaidáceos a partir da determinação de parâmetros ecológicos e sua correlação com os parâmetros ambientais. Os espécimes foram coletados no âmbito do “Projeto MARSEAL – Caracterização Ambiental da Bacia de Sergipe-Alagoas coordenado pela PETROBRAS/CENPES”, nos períodos seco e chuvoso e nas isóbatas de 10 m, 25 m, 50 m, totalizando 24 estações, amostradas em triplicata com Mega van Veen ou Box Corer. O sedimento foi lavado em peneira de 500 micra e os organismos triados e identificados. A estrutura da comunidade foi analisada em nível de família. Foram identificados 2452 indivíduos distribuídos em 57 táxons (16 famílias, 24 gêneros, 13 espécies e 4 táxons superiores). Os gêneros *Pseudotanaia* spp. e *Tanapseudes* spp. foram os mais abundantes (331 e 168 indivíduos, respectivamente), seguidos das espécies *Bunakenia sudvestatlantica* e *Intermedichelia gracilis*. Foram registradas novas ocorrências de *Pakistanapseudes brasiliensis* para Sergipe e *Pagurotanaia bouryi* para Sergipe e Alagoas. As famílias Pseudotanaidae, Leptocheliidae e Apseudidae foram as mais abundantes e Pseudotanaidae, Tanaellidae e Kalliapseudidae as mais frequentes. A isóbata de 10 m não apresentou nenhum indivíduo, os mesmos ocorreram apenas entre 25 m e 50 m (68 e 2384 ind., respectivamente). Não ocorreu variação significativa da densidade, diversidade, riqueza e equitatividade entre os períodos ($p > 0,05$ U-Mann-Whitney), porém ocorreu para as isóbatas em relação a densidade, riqueza e diversidade ($p < 0,05$ U-Mann-Whitney). A análise SIMPER, nas isóbatas de 50 m, evidenciou maior contribuição das famílias Pseudotanaidae (34%), Kalliapseudidae (13%) e Apseudidae (8,3%) e, na de 25 m, das famílias Tanaellidae (83%) e Pseudotanaidae (12%). As variáveis ambientais que mais contribuíram para a estruturação da comunidade, indicados pela CCA, foram seixos e grânulos (primeiro eixo) e, carbonato de cálcio, oxigênio dissolvido, seleção do grão e profundidade (segundo eixo). Conclui-se que os Tanaidacea são abundantes e diversos na plataforma continental de Sergipe e sul de Alagoas, e a estrutura da comunidade está relacionada predominantemente com o tipo de sedimento.

Palavras-chave: bentos, Brasil, ecologia, macrofauna, nordeste.